

Terça-feira, 10 de Fevereiro de 2015

Ter, 10 de Fevereiro de 2015.
08:33:00.

O POPULAR | OPINIÃO

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Momento do audiovisual goiano

Sou produtor, diretor e produtor executivo de cinema e televisão em Goiás há mais de 15 anos e como alguém que acompanhou de perto a história deste embrionário movimento, que se iniciou com o Fica, em 1999, posso com toda certeza dizer: nosso momento chegou! Pela primeira vez nos últimos 50 anos, nosso Estado conta hoje com mais de três longas-metragens em produção! **Outros** tantos estão sendo gerados e amadurecidos. E o que é mais importante, os mecanismos de fomento parecem finalmente ter vindo para ficar.

O longa-metragem Dias Vazios, do diretor Robney Bruno e da produtora executiva Adriana Rodrigues, da Flô Projetos Culturais, ganhou recentemente um prêmio de mais de R\$ 2 milhões para sua realização no Prodecine 05, destinado a filmes autorais. Concorreu e foi premiado junto com gente grande, como Júlio Bressane e Sergio Machado!

Já As Duas Irenes, do diretor e roteirista Fabio Meira, uma co-produção da Tangerine **Filmes** de Tata Amaral e da Klaxon Projetos Culturais, já ministro das Cidades, que veio a Goiânia, é o senhor Gilberto Kassab, adeso militante - via ganhado o primeiro grande prêmio do Fundo Estadual de Cultura, sendo incentivado com R\$ 800 mil e mais outro prêmio de R\$ 200 mil para seu desenvolvimento através da Lei Goyazes de Incentivo à Cultura. As Duas Irenes vai contar a história de Irene, que vive numa cidade do interior e um dia descobre que seu pai tem uma outra família e que nesta outra família existe uma irmã que ela não conhece e que também se chama Irene, mas é muito diferente dela.

E junto com o anúncio do prêmio para o filme Dias Vazios, a **Ancine** também anunciou o prêmio para o desenvolvimento do roteiro do longa-metragem Oeste Outra Vez, de Érico Rassi, que ficou famoso no pequeno clube de cinéfilos goianos, nos idos anos 2000, com seus curtas fantásticos como Joãozinho e Deve Morrer.

A Produtora Mandra **Filmes**, dos jovens guerreiros da animação goiana, que já haviam conseguido a façanha de concorrer no prestigiado Festival de Berlim com seu curta-metragem Destinação, agora foram contemplados pelo Prodecine 01/2013, cujos resultados foram apresentados em dezembro, com seu projeto de longa de animação A Ilha dos Ilúis.

O Prodecine complementa verbas para produção de longas, então os geniais diretores da Mandra, sob a coordenação de Paulo Miranda, ainda precisam ganhar outro edital para realmente poderem partir para a ação com seu novo filme, o primeiro em longa-metragem desta produtora com uma das histórias mais consolidadas de nosso cenário audiovisual. Quem sabe essa força não possa vir para eles do Fundo Estadual de Cultura, que está novamente com inscrições abertas? Desta vez serão R\$ 6 milhões para o audiovisual goiano, dos quais R\$ 2,7 milhões serão destinados à produção de outros dois longas-metragens.

Além disso, a série Doleiras do Brasil, da Para Brasil TV, também ganhou um prêmio para o desenvolvimento desta série documental.

Os exemplos são vastos, o setor audiovisual goiano definitivamente está passando por uma profissionalização sem precedentes. E o público, seja nos cinemas, nas TVs ou na internet, vai finalmente poder ter uma identificação maior com os produtos audiovisuais que chegarão às suas telas.

Fica aqui um convite final: estão abertas as inscrições para a linha de produção de conteúdos destinados às TVs públicas, fruto de uma parceria entre a **Ancine** (através do Fundo Setorial do **Audiovisual**), a EBC (TV Brasil) e o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul). São cinco editais regionais que totalizam R\$ 60 milhões destinados à produção de obras seriadas e não-seriadas de ficção, animação e documentário.

São R\$ 12 milhões por região, uma linha diferenciada da **Ancine** e do Fundo Setorial do Audio-visual, uma vez que as obras serão 100% incentivadas, não havendo necessidade de contrapartida por parte das empresas produtoras. Mais de 200 canais de televisão comunitários, universitários e educativos veicularão essas obras que totalizarão mais de 260 horas de programação, criando um momento também único para o campo público de televisão brasileiro!

Que as políticas públicas continuem seguindo esses rumos, da regionalização da produção e da democratização do acesso a conteúdos audiovisuais de qualidade. Ser diferentes espelhos este é o desafio - nas mais diversas plataformas de exibição, para que a pluralidade brasileira e goiana finalmente possa se expressar ainda mais em nossas telas.